

mitos & verdades

SOBRE O TRABALHO INFANTIL



"O trabalho infantil ajuda a família a sobreviver"



Estudos mostram que 48% das crianças e adolescentes trabalhadores não recebem remuneração pelos serviços prestados.

Quando recebem, os valores pagos pelo trabalho desenvolvido são insuficientes para alterar a sua condição de vida e a da sua família.



"É melhor trabalhar do que roubar"



Se o trabalho infantil fosse a solução para o fim da criminalidade, o problema já teria sido superado, pois a história brasileira mostra que a regra para a infância e adolescência foi a exploração do trabalho infantil.

A ideia expressa o preconceito de que a pobreza e a criminalidade estão relacionadas.



"Quem começa a trabalhar cedo garante o futuro"



Estudos mostram que há grande índice de evasão escolar quando a criança ou adolescente trabalha, afastando-o de níveis mais altos de escolarização, prejudicando o acesso ao trabalho e remuneração digna na fase adulta.

Não
ao trabalho
infantil

Sim
ao direito
à infância



Cidade de Todos Nós



Cidade de Todos Nós

Maceió

no combate

ao trabalho

infantil



O QUE É trabalho infantil

É todo trabalho, remunerado ou não, realizado por crianças ou adolescentes que ainda não têm idade mínima permitida para o trabalho.

No Brasil, o trabalho infantil não é permitido sob qualquer condição para crianças e adolescentes com idade entre 0 e 13 anos.

A partir dos 14 anos, o adolescente pode trabalhar como aprendiz.

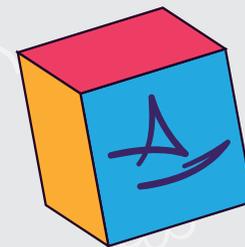
Já dos 16 anos aos 18 anos, as atividades são permitidas, desde que não aconteçam das 22h às 5h, não sejam insalubres ou perigosas e não façam parte da lista das piores formas de trabalho infantil.

DIFERENÇA ENTRE:

trabalho infantil & práticas educativas familiares

Práticas educativas familiares são estratégias que os pais e/ou responsáveis usam para orientar o comportamento de seus filhos e educá-los para a vida a partir dos valores e crenças familiares. Essas práticas se diferenciam do trabalho infantil, pois elas ensinam sem responsabilizar a criança por atividades que ela ainda não é capaz de desenvolver.

Por exemplo: o ato de ajudar nas tarefas de casa, como ferrar a própria cama, arrumar seu quarto ou enxugar a louça é permitido, mas torná-la responsável por todas as atividades da casa, como: cozinhar e cuidar dos irmãos, se caracteriza como trabalho infantil, inclusive sendo uma das piores formas.



CONSEQUÊNCIAS

Abandono escolar;

Exposição a perigos, tais como: violência física, psicológica e/ou sexual, aliciamento, acidentes e doenças, o que viola e retarda o desenvolvimento físico, psíquico e cognitivo;

Comprometimento de etapas fundamentais para o desenvolvimento psicológico, pois exige comportamentos próprios de adulto, limitando o direito de brincar e, assim, de desenvolver o afeto e a afetividade o que pode gerar desequilíbrio na fase adulta.

